

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – (NÍVEL SUPERIOR)

– Questões 1 a 15 –

Atenção: As questões de 1 a 5 referem-se ao texto que se segue:**TEXTO I:** Meu ideal seria escrever...

5 Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse -- "ai meu Deus, que história mais engraçada!". E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria - "mas essa história é mesmo muito engraçada!".

10 Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. O marido a leria e começaria a rir, o que aumentaria a irritação da mulher. Mas depois que esta, apesar de sua má vontade, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito, e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos.

15 Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse - e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse - "por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!". E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

20 E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, e fosse atribuída a um persa, na Nigéria, a um australiano, em Dublin, a um japonês, em Chicago - mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente; e que no fundo de uma aldeia da China, um chinês muito pobre, muito sábio e muito velho dissesse: "Nunca ouvi uma história assim tão engraçada e tão boa em toda a minha vida; valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la; essa história não pode ter sido inventada por nenhum homem, foi com certeza algum anjo tagarela que a contou aos ouvidos de um santo que dormia, e que ele pensou que já estivesse morto; sim, deve ser uma história do céu que se filtrou por acaso até nosso conhecimento; é divina".

25 E quando todos me perguntassem - "mas de onde é que você tirou essa história?" - eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: "Ontem ouvi um sujeito contar uma história...".

30 E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

ALVES, Rubem. 200 crônicas escolhidas. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Questão 1 – Identificar a finalidade de um texto implica compreender os objetivos e as intenções que presidiram sua elaboração. Considerando a compreensão global do texto, aponte a opção que **NÃO** corresponde a uma ideia veiculada na crônica.

- (a) O cronista cria um mundo imaginário com o propósito de alegrar uma moça doente que vive em uma pequena casa cinzenta do seu bairro.
- (b) O cronista, devido à sua concepção bairrista, intenta, principalmente, que a moça triste de seu bairro se torne mais feliz, sensível e humana, depois de ouvir a história engraçada que ele almeja criar.
- (c) O cronista, por modéstia e humildade, planeja não contar a ninguém que havia inventado a história engraçada, caso seu desejo de escrever e divulgar a tal história fosse consumado.
- (d) O cronista presume que o efeito de sua história poderia causar, além da alegria nas pessoas, mudança de atitudes.
- (e) O cronista, em sua imaginação, defende que sua história teria um efeito tão excelso que facilmente poderia ser atribuída a querubins.

Questão 2 – Uma das características do gênero crônica é manter uma construção pautada em assuntos do cotidiano, fato que configura sua natureza reflexiva. No texto: “Meu ideal seria escrever...”, o autor expõe o desejo de produzir uma história que provoque alegria na vida das pessoas. Esse posicionamento nos permite inferir que o “riso”, na perspectiva do texto, se constitui em uma solução para os problemas que as pessoas enfrentam no dia a dia. Com base nessas ponderações, assinale a alternativa em que pelo menos um dos problemas do cotidiano **NÃO** esteja retratado no excerto.

- (a) [...] que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar [...]. (L. 1) - **[Problemas: reclusão; melancolia]**.
- (b) Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse - e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria [...]. (L. 14) – **[Problemas: maldade; impaciência]**.
- (c) [...] que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse - "por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!". (L. 16) – **[Problemas: desordem; incivilidade]**.
- (d) Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. (L. 8) – **[Problemas: atritos; arrelia]**.
- (e) [...] que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos. [...]. (L. 12) – **[Problemas: desarmonia; apatia]**.

Questão 3 – As cores influenciam psicologicamente os seres humanos, porque suscitam sensações. Na verdade, “[...] a cor é vista e impressiona a retina. É sentida: provoca uma emoção. E é construtiva, pois, tendo um significado próprio, tem valor de símbolo e capacidade, portanto de construir uma linguagem própria que comunique uma ideia.” (FARINA; PEREZ; BASTOS, 2006, p.13). Ante o exposto e considerando a cor cinzenta da casa da moça, de quem o cronista almeja extrair um sorriso, assinale a opção **CORRETA**.

- (a) A cor cinzenta, no texto, guia o olho do leitor, auxiliando-o a estabelecer relações lógicas de solidariedade com os sentimentos da moça.
- (b) A cor cinzenta, no texto, é aproximada ao raio de sol, já que o intenso calor que este emite provoca uma sensação de fadiga no ser humano, trazendo como consequência, a tristeza.
- (c) A cor cinzenta da casa da moça, no texto, suscita a ideia de que a opacidade é uma característica inata do ser humano, que pode levá-lo ao isolamento, à reclusão, à apatia.
- (d) A cor cinzenta atribuída à casa da moça, no texto, remete à sensação de tristeza, que de certa forma, se opõe à vivacidade do raio de sol definido como loiro e quente.
- (e) O raio de sol loiro, no texto, é uma referência explícita à vida reclusa da moça, já que sua casa é caracterizada pela cor cinzenta.

Questão 4 – Em Língua Portuguesa, o vocábulo “que” pode desempenhar inúmeras funções na construção dos enunciados, a depender das combinações sintáticas escolhidas pelo falante. Levando em consideração toda a arquitetura textual, no trecho “Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse” (L. 14), pode-se afirmar que o uso do “que” corresponde ao de:

- (a) conjunção subordinativa integrante
- (b) pronome indefinido
- (c) conjunção subordinativa consecutiva
- (d) partícula de realce
- (e) pronome relativo

Questão 5 – A adequação vocabular visa atender à necessidade do produtor do texto. Como consequência, sua escolha pode evidenciar o julgamento da situação, isto é, o vocabulário escolhido pode expressar valores distintos (positivo, negativo, neutro), porque desvela um ponto de vista, um juízo de valor. Considerando que os termos destacados no fragmento subsequente expressam o ponto de vista do cronista, assinale alternativa **CORRETA**.

“E que assim todos *tratassem melhor* seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.” (L. 18).

- I. O tratamento dispensado aos empregados, dependentes e semelhantes é satisfatório, mas pode melhorar, daí afirmar que há um julgamento de valor positivo em relação ao tipo de tratamento.
- II. O tratamento dispensado aos empregados, dependentes e semelhantes é insatisfatório, mas pode melhorar, daí afirmar que há um julgamento de valor positivo em relação ao tipo de tratamento.
- III. O tratamento dispensado aos empregados, dependentes e semelhantes é inadequado e o termo “melhor” ameniza essa inadequação, daí afirmar que não há um julgamento de valor em relação ao tipo de tratamento dado, mas sim em relação ao tratamento esperado.

- (a) Apenas a assertiva I está incorreta.
- (b) Apenas a assertiva II está correta.
- (c) Apenas a assertiva III está correta.
- (d) Todas as assertivas estão corretas.
- (e) Todas as assertivas estão incorretas.

Questão 6 – Assinale a alternativa que preenche **INCORRETAMENTE** as lacunas das proposições abaixo:

- (a) Pessoas positivas fazem _____ para manter um ambiente harmônico, por isso são _____ em um mundo tão conturbado. (conseqüências / exceções)
- (b) A _____ de energias negativas é uma prática comum em um mundo em que imperam pessoas _____. (emissão / geniosas)
- (c) Assistir a um _____ musical é uma boa saída para acalmar a mente e jogar fora a _____ de problemas gerada no cotidiano. (concerto / enxurrada)
- (d) Uma _____ de terapia de _____ pode ser bastante eficaz para o autoconhecimento e, conseqüentemente, auxiliar no combate ao estresse. (sessão / regressão)
- (e) Quem tende a _____ com mansidão e coerência, tende a não _____ regras. (agir / infringir)

Questão 7 – Assinale a alternativa cuja remoção do acento gráfico produz outro sentido para todas as palavras.

- (a) ambrósia, efêmero, número, antídoto, arquipélago
- (b) cônjuge, cáfila, sábia, álubi, dálmata
- (c) pronúncia, negligência, privilégio, análise, trânsito
- (d) túneis, projétil, frequência, úlcera, hipódromo
- (e) secretária, fábrica, indústria, protótipo, evidência

Atenção: Os dois textos que seguem servem de base para que sejam respondidas as questões de 8 a 11:

TEXTO II: Humor e liberdade de expressão: vale tudo?

Por: Chiara de Teffé

Humorismo não é apenas uma forma de fazer rir.

Muitas vezes, o humor é construído a partir de uma visão crítica do mundo e do comportamento humano. Além de ser marcado pela descontração, o humor vale-se do exagero, da hipérbole, do óbvio e do absurdo para provocar o riso ou, ao menos, um sorriso. Charges, paródias e piadas não podem ser interpretadas literalmente ou consideradas como verdades absolutas. Elas devem gozar de um espaço maior de liberdade para que o indivíduo possa se expressar com maior espontaneidade e, até mesmo, acidez. [...]

A liberdade de expressão é um princípio fundamental da democracia, mas precisa estar harmonizada com outros princípios da mesma grandeza. Não se pode, evidentemente, limitar de forma indevida a liberdade de expressão e a liberdade de fazer humor, sob pena de se silenciar discursos relevantes, como críticas sociais e políticas, mas também é inadmissível se admitir a expressão de discursos que incentivem o ódio e a discriminação de minorias.

Não há como negar que a Internet vem se mostrando um território fértil para o discurso humorístico, por permitir tanto rápida disseminação de conteúdo quanto a sua visualização por um número antes inimaginável de pessoas. Os melhores exemplos disso são os chamados memes, comumente publicados em mídias sociais, e os vídeos de humor postados em milhares de canais na rede.

Nos dias atuais, em determinados casos, é possível notar tanto alguns excessos quanto alguma suscetibilidade exagerada. Uma crítica ou sátira mais cáustica pode ser capaz de provocar uma discussão sem fim em mídias sociais e gerar repercussões nos mais diversos meios, o que nem sempre é negativo, mas deve se dar de forma razoável e respeitosa. Em certos momentos, parece necessário colocar alguns limites ao discurso humorístico. Mas de onde viriam tais limites? Respondo: da própria Constituição Federal, especialmente de seus artigos 3º e 5º.

É possível limitar o humor quando, por exemplo, ele incentivar preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação; for ofensivo a uma determinada religião ou crença; violar de forma injustificada e desproporcional a intimidade, a vida privada, a honra ou a imagem de uma pessoa; e incentivar discriminações ou discursos racistas. [...].

(Fonte: <https://feed.itsrio.org/humor-e-liberdade-de-express%C3%A3o-vale-tudo-3f3e2177b0cc>. Canal *It's Feed*. Acessado: jan. 2020).

TEXTO III:



Disponível em: <https://digofreitas.com/hq/outros-37-a-piada-mortal/> Acessado em jan. 2020.

Questão 8 – Levando em consideração a face ácida que pode assumir o humor – caracterizada no texto II - e ainda os elementos verbais e não-verbais da tirinha – texto III –, assinale a opção que corresponde mais adequadamente à relação textual estabelecida, a partir do uso de palavras ou expressões polissêmicas, geradoras de ambiguidade:

- (a) O uso da palavra “descolei”, no primeiro quadrinho, em associação ao uso da forma nominal “rachando”, anunciando uma espécie de ironia trágica, por estar associado ao construto “uma nova piada”, sintetiza o caráter mordaz da piada;
- (b) O uso da pergunta “cadê o eucalipto?”, no primeiro quadrinho, relacionada ao estado físico do eucalipto no terceiro e ao uso do gerúndio “rachando” do terceiro quadrinho, resume a crítica da piada, ligada a questões como o desmatamento.
- (c) O uso da expressão “uma boa hora”, no primeiro quadrinho, aponta para os momentos próprios e impróprios de contação de piadas mais perversas.
- (d) O uso da forma verbal durativa “rachando”, no terceiro quadrinho, própria da expressão “rachando de rir”, sinaliza, de modo perverso, uma piada que efetivamente causa a morte.
- (e) O uso do termo “brotinho”, no segundo quadrinho, dada a dimensão física da árvore que fala e o entusiasmo dela, resume o interesse dessa personagem pelos alvos de paquera do eucalipto, o que já seria cômico.

Questão 9 – No texto II, considerando o período “É possível limitar o humor *quando*, por exemplo, ele incentivar preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.” (L. 20), pode-se substituir o conectivo “quando”, sem que haja alteração de sentido e de estruturação sintática, pelo conectivo:

- (a) se
- (b) desde que
- (c) logo que
- (d) caso
- (e) para

Questão 10 – Quanto ao funcionamento dos elementos coesivos e dos termos denotadores de circunstâncias no Texto II, assinale a opção **INCORRETA**:

- (a) A forma adverbial “especialmente” (L. 19), além de possibilitar a progressão textual, particulariza o conteúdo semântico antes exposto.
- (b) O adjunto adverbial “literalmente” (L. 4) denota circunstância de modo e associa-se diretamente a todo o conteúdo veiculado pelo período em que está inserido.
- (c) O advérbio “evidentemente” (L. 8), do ponto de vista argumentativo, sinaliza uma informação tomada como consensual entre os interlocutores, dada a obviedade do conteúdo discutido.
- (d) A locução de natureza adverbial “Em certos momentos” (L. 18), além de indicar circunstância de tempo, registra a eventualidade da restrição do conteúdo veiculado no trecho.
- (e) A forma adverbial “comumente” (L. 13) agrega as circunstâncias de modo e de tempo e se associa a uma ação rotineira em plataformas virtuais.

Questão 11 – Todo falante nativo da Língua Portuguesa, desde muito cedo, aprende com facilidade a ordenar as palavras em sequência de modo a conseguir se comunicar de modo eficaz. Às vezes, a mudança da ordem dos constituintes pode não ser possível; às vezes, pode ser possível sem acarretar grave distinção de sentido; e, às vezes, ainda, pode ser possível com deslocamento semântico significativo. Em relação à mudança de posição do adjetivo e do substantivo no trecho “uma *nova piada*”, do primeiro quadrinho do Texto III, marque a opção que apresenta padrão de funcionamento posicional semelhante:

- (a) Estavam reunidos na praça três homens pobres.
- (b) Quatro borboletas brancas sobrevoavam o jardim de inverno.
- (c) Compramos para o sítio uma mesa retangular.
- (d) Quando chegamos à casa, encontramos pessoas simples a nos esperar.
- (e) Decepionei-me com aquele amigo falso.

Questão 12 – A concordância entre nomes caracteriza-se como um padrão flexional do Português, que evidencia as relações que as palavras em combinação assumem umas com as outras. No que tange às regras de concordância nominal, aponte a opção **INCORRETA**:

- (a) Os sapatos vermelho-sangue foram comprados no exterior.
- (b) Identificamos danificado o prendedor e a roupa.
- (c) Era triste o dia e a noite.
- (d) Desrespeitam constantemente o povo e a gente brasileiros.
- (e) As meias garrafas estão meio vazias.

Questão 13 – Caracteriza-se uma locução verbal pela presença de pelo menos um verbo auxiliar e de um verbo principal em uma das formas verbo-nominais (infinitivo, particípio ou gerúndio), desde que desempenhem o papel de um único verbo. Quanto aos padrões de concordância de locuções verbais, indique a opção gramaticalmente **INCORRETA**:

- (a) Nos próximos anos, deverão existir muitas pessoas com doenças sexualmente transmissíveis.
- (b) Eventualmente, poderá haver muitos candidatos selecionados no exame proposto pela Instituição.
- (c) Sempre vão haver aqueles indivíduos dispostos a fazer as ações não realizadas por outros.
- (d) No futuro, vão existir muitas oportunidades de emprego na cidade.
- (e) No ano passado, dois alunos haviam participado do concurso de canto da escola.

Questão 14 – A depender das intenções comunicativas do falante, um mesmo conectivo pode denotar relações lógico-semânticas distintas no texto. Observe os períodos abaixo, e, em seguida, assinale a opção que explicita a sequência **CORRETA** das relações lógico-semânticas identificadas:

- I. Algumas revistas acadêmicas receberão avaliações positivas, uma vez que carreguem os títulos de inovadoras e científicas.
- II. A manutenção de pesquisas acadêmicas deve ser realizada, uma vez que um plano de educação eficiente se assenta na discussão dos resultados dessas pesquisas.

- (a) temporal / causal
- (b) causal / causal
- (c) consecutiva / condicional
- (d) causal / concessiva
- (e) condicional / causal

Questão 15 – Quanto ao uso do hífen, indique a opção em que pelo menos uma palavra esteja grafada de modo **INCORRETO**:

- (a) circum-ambiente, semicírculo, arqui-inimigo
- (b) sub-bibliotecário, superintendente, supra-auricular
- (c) micro-ondas, pan-americano, anti-séptico
- (d) pró-labore, circunferência, reedição
- (e) preexistir, pós-tônico, ab-rogar

PROVA DE ARTES – (NÍVEL SUPERIOR)

– Questões 16 a 30 –

Questão 16 – Coloque “V” para verdadeiro e “F” para falso sobre os objetivos gerais de artes para o Ensino Fundamental, segundo os PCN de Arte:

- () Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais.
- () Observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível.
- () Identificar e buscar se adaptar e se enquadrar aos modelos da arte adulta clássica como meio de maturação imaginativa, perceptiva e sensitiva.
- () Saber identificar e compreender os aspectos da função e dos resultados do trabalho do artista, reconhecendo, em sua própria experiência de aprendiz, aspectos do processo percorrido pelo artista.
- () Expressar e saber comunicar-se em artes, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.

Assinale a sequência **CORRETA**:

- (a) V, V, V, V e V.
- (b) V, F, F, V e F.
- (c) F, V, F, F e V.
- (d) V, V, F, V e V.
- (e) V, F, V, V e F.

Questão 17 – Segundo os princípios atuais da arte-educação seria **CORRETO** afirmar que o papel da arte na educação deve se sustentar:

- (a) Na reprodução de obras de artistas consagrados, buscando, pela repetição exaustiva, reproduzi-los.
- (b) Na liberação dos educandos para o livre fazer, buscando a fruição imagética.
- (c) Na organização e na disciplinarização do espaço escolar por meio de ações artísticas de conteúdo moral e cívico.
- (d) No tripé apreciação, contextualização e produção, ou seja, aprender a fazer, apreciar e refletir sobre a arte.
- (e) Nenhuma das alternativas acima estão corretas.

Questão 18 – Sobre a proposta da aula de artes nas escolas seria **INCORRETO** afirmar:

- (a) Garantir que os educandos tenham acesso às experiências artísticas.
- (b) Transformar todos os educandos em artistas de teatro, música, dança e artes visuais.
- (c) Colaborar na formação integral do cidadão, buscando igualdade de participação e compreensão da arte nacional e internacional.
- (d) Colaborar no desenvolvimento da criatividade, elemento necessário em diferentes áreas de atuação profissional.
- (e) Propiciar uma aprendizagem artística que seja significativa para o próprio educando.

Questão 19 – Segundo os PCN de Arte são considerados conteúdos gerais da disciplina, **EXCETO**:

- (a) A arte como expressão e comunicação dos indivíduos.
- (b) Produtores em arte: vidas, épocas e produtos em conexões.
- (c) Elementos básicos das formas artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em arte.
- (d) Identificação dos significados expressivos e comunicativos das formas visuais.
- (e) Diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional: produções, reproduções e suas histórias.

Questão 20 – É **CORRETO** afirmar que a lei 5.692/71:

- (a) Incorporou a arte ao currículo escolar como disciplina sob o nome “educação artística”.
 - (b) Alterou o nome da disciplina “educação artística” para “Arte”.
 - (c) Incluiu a arte no currículo como “atividade educativa” sob a denominação “educação artística”.
 - (d) Tornou obrigatória no currículo a disciplina “educação artística”.
 - (e) Introduziu a obrigatoriedade do canto orfeônico nas escolas públicas.
-

Questão 21 – O componente curricular Arte, direcionado para a área de linguagem, trabalha com quatro linguagens que são:

- (a) Dramatização, música, literatura e teatro.
 - (b) Artes cênicas, artes plásticas, artes musicais e artes gestuais.
 - (c) Artes plásticas, cenografia, cinema e música.
 - (d) Artes visuais, artes gestuais, artes musicais e artes interpretativas.
 - (e) Artes visuais, música, teatro e dança.
-

Questão 22 – O ensino da arte no Brasil começa oficialmente:

- (a) Em 1780 com corporações de ofício na região das Minas Gerais, onde estudou “aleijadinho”.
 - (b) Em 1816 com a criação, pela “missão artística francesa”, da Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios.
 - (c) A partir de 1922 com a semana de arte moderna.
 - (d) Em 1856 com a criação do Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro.
 - (e) Em 1880 com a criação do Liceu Nóbrega de Artes e Ofícios em Pernambuco.
-

Questão 23 – Sobre a arte rupestre é **INCORRETO** afirmar:

- (a) São sempre pinturas em cavernas registrando a caça dos homens pré-históricos.
 - (b) Comumente feitas sobre pedra, podem ser encontradas em ossos e em madeira.
 - (c) Refere-se a pinturas e esculturas de povos pré-históricos.
 - (d) Pode ser encontrada no Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí.
 - (e) As primeiras a serem descobertas oficialmente foram em Altamira, na Espanha.
-

Questão 24 – Sobre a Semana de Arte Moderna de 1922 é **INCORRETO** afirmar:

- (a) Aconteceu no teatro municipal de São Paulo em fevereiro de 1922.
- (b) Apesar de se chamar “semana”, ela durou apenas três dias.
- (c) Foi promovido por um grupo heterogêneo, mas unido no ideal de criar uma identidade artística nacional.
- (d) Foi a primeira grande exposição de arte popular urbana no Brasil.
- (e) Foram apresentadas diversas expressões artísticas inovadoras na pintura, escultura, música e literatura.

Questão 25 – Coloque “V” para verdadeiro e “F” para falso para as alternativas que descrevem a expressão e comunicação na prática dos alunos em artes visuais:

- () Criação e construção de formas plásticas e visuais em espaços diversos (bidimensional e tridimensional).
- () Seleção e tomada de decisões com relação a materiais, técnicas, instrumentos na construção das formas visuais.
- () Observação e análise das formas que produz e do processo pessoal nas suas correlações com as produções dos colegas.
- () Desenho, pintura, colagem, escultura, gravura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, histórias em quadrinhos, produções informatizadas.
- () Contato e reconhecimento das propriedades expressivas e construtivas dos materiais, suportes, instrumentos, procedimentos e técnicas na produção de formas visuais.

Assinale a sequência CORRETA:

- (a) V, V, V, V e V.
- (b) V, F, F, V e F.
- (c) F, V, F, F e V.
- (d) V, V, F, V e V.
- (e) V, F, V, V e F.

Questão 26 – Com relação a linguagem da dança, os PCN de Arte afirmam que, **EXCETO**:

- (a) Pode desenvolver na criança a compreensão de sua capacidade de movimento, mediante um maior entendimento de como seu corpo funciona.
- (b) É uma forma de integração e expressão tanto individual quanto coletiva, em que o aluno exercita a atenção, a percepção, a colaboração e a solidariedade.
- (c) Deve ser desenvolvida com espírito de investigação para conscientização sobre a dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como manifestação pessoal e cultural.
- (d) É necessário que as aulas sejam acompanhadas por estímulos sonoros, pois existem ritmos que podem e devem ser explorados individual e coletivamente.
- (e) Apreciar e observar a dança dos outros desenvolve seu olhar, fruição, sensibilidade e capacidade analítica, estabelecendo suas próprias opiniões.

Questão 27 – Segundo os PCN de Arte podemos apontar como formas de apreciação significativa em música, **EXCETO**:

- (a) Identificação de instrumentos e materiais sonoros associados à ideias musicais de arranjos e composições.
- (b) Discussão e levantamento de critérios sobre a possibilidade de determinadas produções sonoras serem música.
- (c) Percepção das conexões entre as notações e a linguagem musical.
- (d) Observação e discussão de estratégias pessoais e dos colegas em atividades de apreciação.
- (e) Experimentação e articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora.

Questão 28: Com relação a linguagem do teatro, os PCN de Arte afirmam que, **EXCETO**:

- (a) A dramatização acompanha o desenvolvimento da criança como uma manifestação espontânea, assumindo feições e funções diversas.
- (b) Dramatizar não é somente uma realização de necessidade individual, mas uma atividade coletiva em que a expressão individual é acolhida.
- (c) O professor deve conhecer as etapas de desenvolvimento da linguagem dramática da criança e como ela está relacionada ao processo cognitivo.
- (d) O professor deve organizar as aulas estimulando, com jogos preparatórios, desenvolver habilidades necessárias para o teatro (atenção, observação, concentração e criatividade) para progressiva aquisição e o domínio da linguagem teatral.
- (e) O ato de dramatizar não está potencialmente contido em cada um, por isso, há a necessidade de estimular o educando a buscar essa forma de relação com a realidade.

Questão 29 – Em relação à mudança paradigmática no ensino da arte, nos anos 1980, em vários países é **INCORRETO** afirmar:

- (a) A arte passou a ser vista como expressão e interação com a produção social e histórica da arte em sua diversidade.
 - (b) Estabeleceram-se relações entre aprendizagem e desenvolvimento através da interação do aluno com a arte presente no mundo.
 - (c) Negligenciou as trocas simbólicas entre os que fazem, pensam e aprendem arte nas escolas e na sociedade.
 - (d) Aproximou alunos e professores de educadores de museu e de outros espaços culturais, dos artistas e da arte presente nas cidades.
 - (e) Criou uma ponte entre a escola e a vida em sociedade, dando ao aluno uma visão de si como ser histórico, criador que se reconhece na sociedade em que vive.
-

Questão 30 – Dentre as alternativas abaixo, qual delas elenca apenas teorias essencialistas da arte:

- (a) Representacionalismo, expressionismo e formalismo.
- (b) Fenomenologia da arte, expressionismo e formalismo.
- (c) Formalismo, indefinibilidade da arte e representacionismo.
- (d) Institucionalismo da arte, expressionismo e representacionismo.
- (e) Nenhuma das alternativas acima.